

Nações pobres temem a meningeite

"O que o Brasil fez no campo da Meningite, despertou a atenção de autoridades estrangeiras e uma delas - representante dos Estados Unidos na Organização Mundial de Saúde - afirmou que o trabalho brasileiro só pode ser feito por um país muito rico e com o setor saúde muito bem estruturado", afirmou, ontem, o Ministro Almeida Machado, ao falar de sua viagem a Genebra.

Foi participar de uma reunião especial da OMS sobre Meningite e voltou impressionado com as declarações do delegado norte-americano à conferência. Garantiu que outros países (não mencionou quais) também têm problemas com essa doença,

mas não podem enfrentá-los por falta de recursos.

Almeida Machado explicou que sua viagem também a Paris objetivou visitar laboratórios e institutos com vistas a melhorias para os serviços de saúde do Brasil. Manteve, ainda, contatos com bolsistas brasileiros enviados pelo Ministério da Saúde a cursos de especialização.

O Ministro da Saúde explicou que com a aprovação da lei de vigilância epidemiológica, campanhas contra outras doenças poderão receber o mesmo estímulo observado pela de Meningite, empregando-se uma metodologia dinâmica.